

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A SAÚDE DO IDOSO NO PAPEL DO FILHO CUIDADOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Relatoria: JESSICA MARIA PALMEIRA DANTAS
Vanessa Rodrigues Nunes da Silva
Autores: Ingrid Morais de Freitas
Aline Kelly Chaves de Almeida
Gisele Lopes de Oliveira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Grande parte dos problemas de saúde, ocorridos com os idosos, são tratados no próprio domicílio a partir da assistência familiar. Uma vez que a família, geralmente é a primeira a reconhecer os sinais de alterações na saúde de seus membros e, intitula-se responsável pelo idoso devido ao vínculo afetivo, pois o problema na saúde do indivíduo, afeta não só a ele, mas também a família como um todo. O presente estudo teve como objetivo averiguar a presença de elementos dificultadores para os filhos no processo do cuidado com os pais idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratório, realizados durante o período de abril de 2014, a partir de uma busca de artigos e periódicos disponíveis nos bancos de indexação LILACS, SCIELO e BVS. Foram utilizadas as palavras-chaves: Familiares, Cuidadores; Saúde do Idoso, e por critérios de seleção dos artigos: data de publicação (2008 a 2013), título do periódico e textos completos, selecionando dessa forma 18 artigos. **Resultados:** O processo de cuidar do idoso em contexto domiciliar e familiar pode desencadear o aparecimento de limitações na vida cotidiana do cuidador com conseqüente risco à sua saúde e bem estar. Cuidar de um idoso transforma o estilo de vida do cuidador, em conseqüência das necessidades da pessoa cuidada. As atividades de recreação e convívio social acabam sendo alteradas por conta das atividades do cuidar, e ainda da cobrança do indivíduo que necessita de cuidados e da presença constante do cuidador. Outra dificuldade encontrada pelos filhos-cuidadores é o fato de desempenharem as atividades de cuidado ao idoso sem ajuda de outros familiares, causando estresse diário por conta de outras atribuições que devem ser realizadas. O que torna um ônus para o filho-cuidador, gerando problemas emocionais, físicos, econômicos e sociais, representando um fator de risco para o estresse. **Conclusões:** Evidenciou-se a necessidade de inovações das estratégias educativas na assistência ao cuidador, tendo como foco de atenção a sua saúde, e suas dificuldades acerca do cuidado. Torna-se imprescindível a efetivação de políticas de saúde e ações para disponibilizar aos idosos e aos cuidadores uma melhor qualidade de serviços sociais e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida para ambos, promovendo aos filhos maior apoio e mantendo as condições para fortalecer os laços afetivos.